



DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas*. São Paulo: Futura, 2007.

Realizada por Débora Faria Goulart, Mestre em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi; Especialista em Gestão e Formação de Educadores em Turismo pela Universidade do Sagrado Coração; Bacharel em Turismo pela mesma Instituição; Docente dos cursos de Turismo da Faculdade do Interior Paulista (Barra Bonita-SP) e Faculdades Integradas de Bauru (Bauru-SP).

O turismo vem se configurando como um veículo propulsor de intensa mobilidade humana. Diversos setores, econômicos, culturais, ambientais e sociais são direta e indiretamente impactados pelo dinamismo de sua atividade. A aceleração no cotidiano humano, ocasionado principalmente pelos efeitos da globalização, propiciaram cada vez mais a busca por momentos de descanso, distração e entretenimento. Considerando o turismo como uma prática do lazer, é possível compreender sua relevância para a melhoria das condições de vida. Entretanto, essa crescente evolução do fluxo turístico demanda profissionais com qualificação adequada para identificar entropias e ter condições holísticas para promover análises sólidas, adquiridas por intermédio de um aprofundamento teórico-metodológico. É nesse cenário que a autora Ada de Freitas Maneti Dencker promove uma de suas maiores contribuições para a academia do turismo: a obra “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo”, ora intitulada em sua 9.^a edição revisada e ampliada de “Pesquisa em Turismo: planejamento, métodos e técnicas”.

Ada de Freitas Maneti Dencker tem por formação acadêmica Graduação em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Mestrado e Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Atualmente é docente do Programa de Mestrado em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi, e do curso de Graduação em Gestão de Negócios Turísticos da mesma universidade. Dentre outras atividades, ministra palestras pelo Brasil e escreve artigos relacionados a temáticas que envolvem Educação, Pesquisa, Turismo e Hospitalidade. É autora de outras publicações de destaque como: *Pesquisa e Interdisciplinaridade no Ensino Superior: uma experiência no curso de turismo*. Por sua intensa e consolidada contribuição ao setor turístico, foi homenageada pela Confederação Nacional do Comércio, Comissão de Turismo de Desenvolvimento Regional do Senado e Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados, com o Troféu “O Turismo abre portas para as mulheres”, promovido pela Organização Mundial do Turismo, em setembro do presente ano.

Estruturada em 14 capítulos, a obra traz, de forma clara e objetiva, os princípios norteadores de uma pesquisa científica, dando ênfase ao setor turístico, efetuando a revisão e atualização do conteúdo publicado em 1998 com o título de *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo*, pela mesma editora. Observa-se em uma análise comparativa das

duas publicações que houve uma reavaliação dos conteúdos e da linguagem, incluindo as tendências e modificações acontecidas desde a publicação original, trazendo a discussão da metodologia para o ano de 2007, incluindo também a temática da hospitalidade com que a autora trabalha atualmente.

Além de explicitar conceituação e objetivos da metodologia científica, o Capítulo 1 expõe sobre a relevância de adequação e ordenamento lógico do método com a realidade a ser pesquisada. Vale destacar nesse capítulo que o estudo do fenômeno turístico, como de outras áreas afins, evidencia-se por meio da probabilidade de ocorrência, e não pela verdade absoluta. A utilização da Metodologia Científica como disciplina nos cursos de turismo também foi contemplada nesse capítulo, em virtude da necessidade de proporcionar aos acadêmicos instrumentos investigativos e sistemáticos que propiciem o desenvolvimento de seu espírito crítico-reflexivo acerca da realidade circundante.

O Capítulo 2 ressalta o conhecimento sobre a metodologia científica como base para a construção de planos, projetos e programas relacionados ao turismo, permitindo, por meio de sua utilização, compreender as interfaces do setor e propor ações em busca de melhorias. A autora destaca que “existem estudos sobre turismo nas mais variadas áreas”, sob a influência de diferentes paradigmas, caracterizando, assim, uma gama de reproduções de fundamentos teóricos de abordagem multi ou interdisciplinar.

O “Processo de investigação em turismo” é o tema central do Capítulo 3, que expõe, de forma geral, as etapas provenientes de pesquisas com base em dedução ou indução, desde a formulação do problema a ser investigado, revisão de literaturas, definição de conceitos, variáveis, hipóteses. O mínimo conhecimento sobre a temática a ser discutida é destacado como relevante nesse capítulo, pois o pesquisador necessita de condições para planejar o desenvolvimento de sua pesquisa.

Os princípios norteadores (etapas) para a estruturação de um projeto de pesquisa de bases empíricas, como é o caso do turismo, estão detalhadamente apresentados no Capítulo 4, de forma que os pesquisadores tenham uma compreensão clara das formas de constituição dessas etapas. A autora perpassa a teoria com exemplos específicos da área em evidência.

O Capítulo 5 relata sobre as especificidades metodológicas características de pesquisas de cunho qualitativo, que requer maior aprofundamento por meio de uma aná-

lise realizada pelo conteúdo. A autora expõe que, nesse método, “as categorias teóricas, o plano e o foco [...] vão sendo definidos no decorrer do processo de investigação”.

A “Pesquisa quali-quantitativa” é foco do Capítulo 6, considerando que, em determinados estudos, os dois métodos são utilizados conjuntamente, conforme é exemplificado.

A autora evidencia no Capítulo 7 alguns tipos de pesquisa comumente utilizados em estudos relacionados ao turismo, classificando com relação aos objetivos e procedimentos. Outro tema abordado nesse capítulo é a utilização da técnica de pesquisa, que deve ser empregada de acordo com a problemática, além de elucidar alguns requisitos práticos para a aplicação das pesquisas em turismo.

O Capítulo 8 apresenta instrumentos para a coleta dos dados necessários para responder aos questionamentos propostos no início da pesquisa, ou seja, é a forma de obtenção de conhecimento sobre a realidade em questão. A autora apresenta todas as características que devem estar contidas nas técnicas definidas, sejam entrevistas, questionários e/ou formulários, além de expor de que forma podem ser constituídas, incluindo elaboração das perguntas e procedimentos para a abordagem dos entrevistados.

Em toda pesquisa científica, a partir dos dados coletados, é necessário fazer sua análise e interpretação, para comprovar a veracidade das informações concedidas pelos entrevistados e confrontá-las com o referencial teórico existente. Esse é o tema central do Capítulo 9, que também apresenta a forma de tabulação desse material e expõe princípios para a elaboração das Conclusões.

A pesquisa de fatos/fenômenos turísticos apresenta peculiaridades no momento de seleção da amostragem. Esse é o tema abordado no Capítulo 10, explicitando que o universo nem sempre é passível de generalizações, entretanto a seleção da amostra deve ser representativa. As diversas formas de amostragem probabilística e não-probabilística são detalhadas para facilitar o enquadramento em cada pesquisa realizada.

O assunto abordado no Capítulo 11 traz grandes contribuições para a evolução do produto turístico, dando ênfase à utilização das estruturas metodológicas já expostas nos capítulos anteriores, adaptadas à pesquisa de mercado, sendo esta, de acordo com a autora, “o elo entre a empresa e o ambiente no qual se insere. Os dados obtidos [...] permitem a segurança na tomada de decisões”. O capítulo também contempla

as principais variáveis para o estudo da demanda, oferta, concorrência e motivação, evidenciando sua aplicabilidade no setor turístico.

A ênfase do Capítulo 12 é concedida à estruturação, elaboração e aplicação do Inventário da Oferta Turística, atualizado pela Embratur em 2003, e que representa o fundamento para o planejamento turístico de qualquer localidade.

“Outras metodologias utilizadas em turismo” é o tema do Capítulo 13, que destaca a pesquisa prospectiva, por intermédio da técnica Delfos, com o intuito de promover uma análise futura sobre o fenômeno turístico, a fim de projetar mecanismos de controle para os impactos identificados. Destaca, ainda, a metodologia Zoop, voltada especificamente para a utilização em projetos de planejamento participativo, possibilitando, por meio de seus instrumentos, a implementação e avaliação de projetos.

O Capítulo 14 vem ao encontro das necessidades eminentes de alunos-pesquisadores e docentes, no sentido de apresentar as normas estabelecidas para a elaboração de trabalhos acadêmicos, como é o caso das monografias de conclusão de curso. Vale ressaltar que essa padronização é instituída em âmbito nacional pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e, no específico, segue as normas da própria instituição de ensino.

A Bibliografia da obra utilizada pela autora pode servir de fundamento ou complementação para as pesquisas em todas as áreas do conhecimento.

O Anexo 1 pode ser considerado um instrumento facilitador para docentes, apresentando métodos de avaliação de disciplinas como: seminários, estudo de textos, resumo, resenhas etc.

Além de promover reflexões sobre a necessidade de consolidação de um senso crítico para aprofundar o campo teórico do turismo, a autora proporciona ao leitor, a todo momento, contrapontos entre teoria e prática, instigando o treinamento de um “olhar interdisciplinar mais próximo da realidade vivida”, descortinando procedimentos de condução dessas pesquisas.

A obra é indicada como facilitadora para o entendimento dos alunos e suporte a docentes, apesar de ter como objeto de estudo o turismo, seus fundamentos podem ser utilizados não somente por este, mas para todas as áreas do conhecimento.